

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR METALMECÂNICO

Sindifer

Observatório
FINEST

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias do Setor Metalmecânico** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

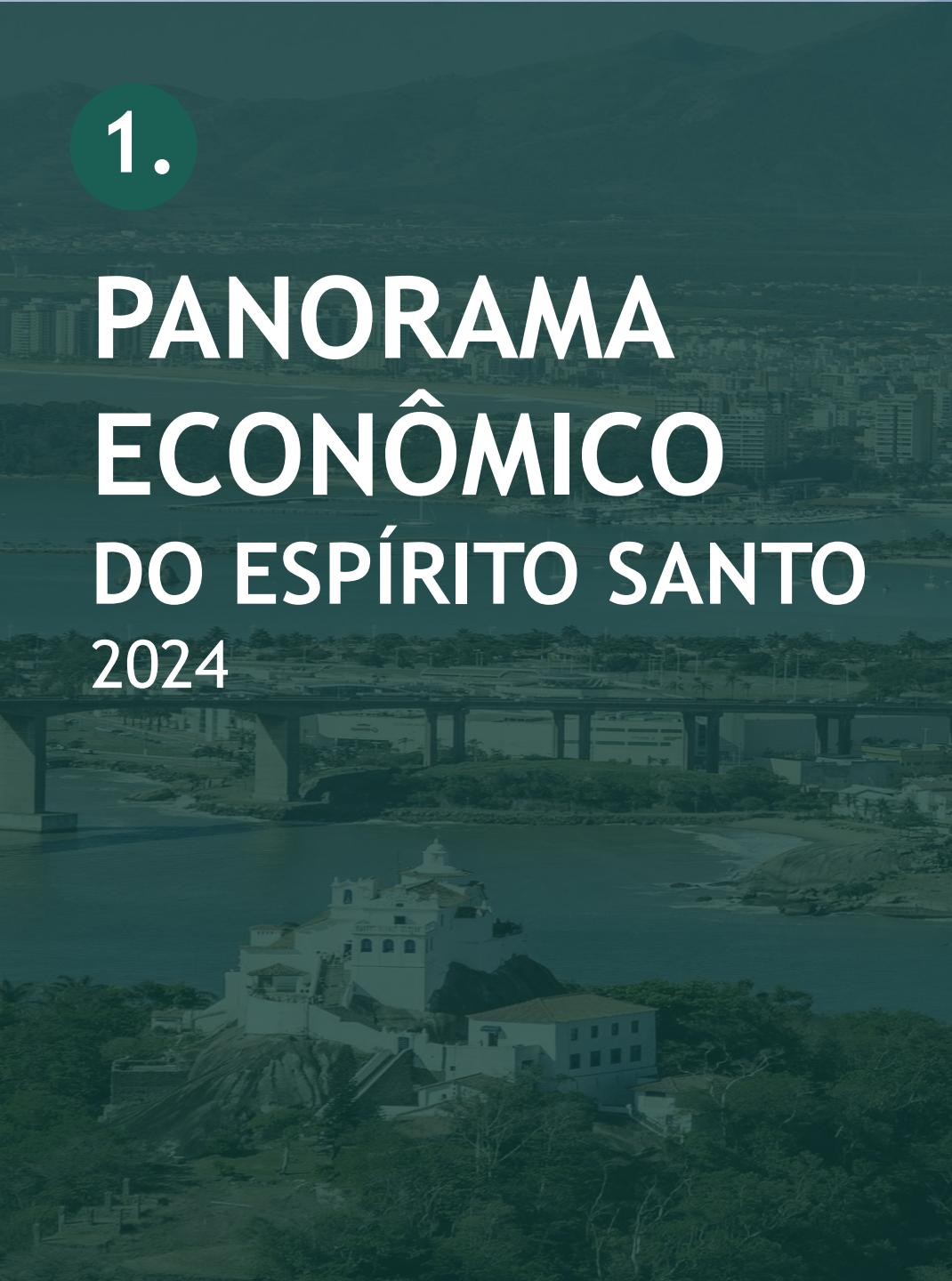
4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024



Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

+3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

+3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

+0,2 p.p.

-1,3 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

-1,2 p.p.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE; Comextat, Banco Central; PNAD-C.

Atividade Econômica

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCUO 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/IT. Elaboração: Observatório Findes.

PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

Atividade Econômica

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+0,8%
INDÚSTRIA

29,7%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

Extração de P&G
-8,8%
Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

Pelotização
+8,9%
Elevação na produção da Vale e da Samarco.

Metalurgia
+5,1%
Aumento da demanda interna.

Rochas
-0,8%
Redução da produção física de granito.

Papel e Celulose
+5,7%
Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

SIUP e Construção
2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

+2,8%
SERVIÇOS

64,4%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

Comércio
+1,5%
Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

Transportes
+9,8%
Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

Demais Ativ. de serviços
+2,4%
Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

7,5%
AGROPECUÁRIA

5,9%
no total do
PIB

Explicado pelas atividades:

Agricultura
+8,3%
Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

Pecuária
+5,3%
Crescimento da atividade de bovinos, de suíños e da produção de aves e ovinos.

● Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022

Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



Panorama Mundial

PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



**REDUÇÃO DA
INFLAÇÃO**



**POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA**



**QUEDA NOS
PREÇOS DAS
COMMODITIES**



**CONFLITOS
GEOPOLÍTICOS**



**CRESCIMENTO DO
COMÉRCIO
MUNDIAL**

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuperaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

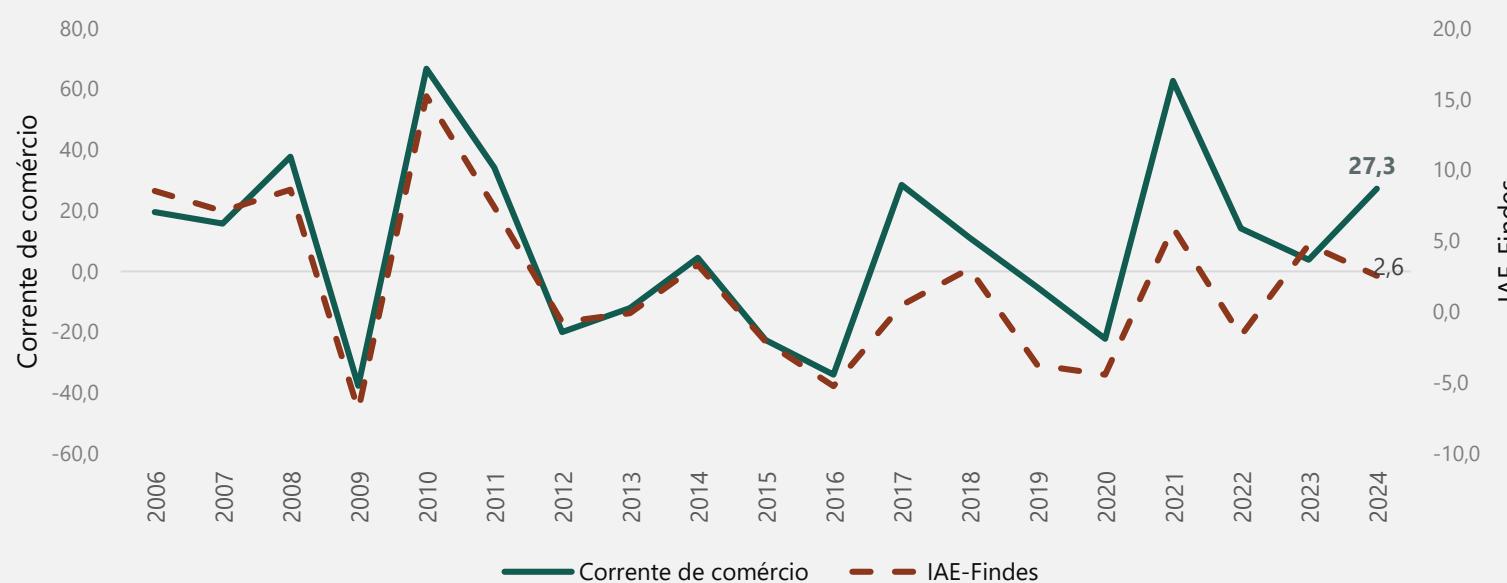
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

Corrente de Comércio

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

52,7%

de grau de abertura capixaba (2022),
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o
Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura
comercial.

+27,3%

de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 3,9% em 2023

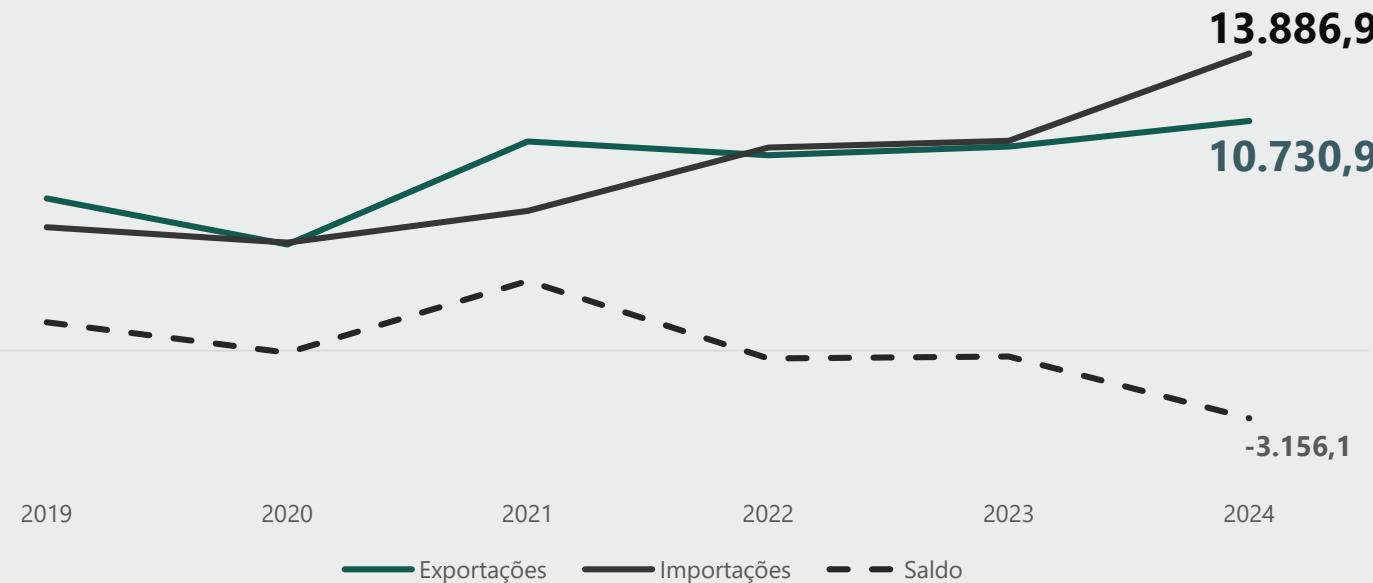
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+12,6%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+41,6%**

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

**171 países**

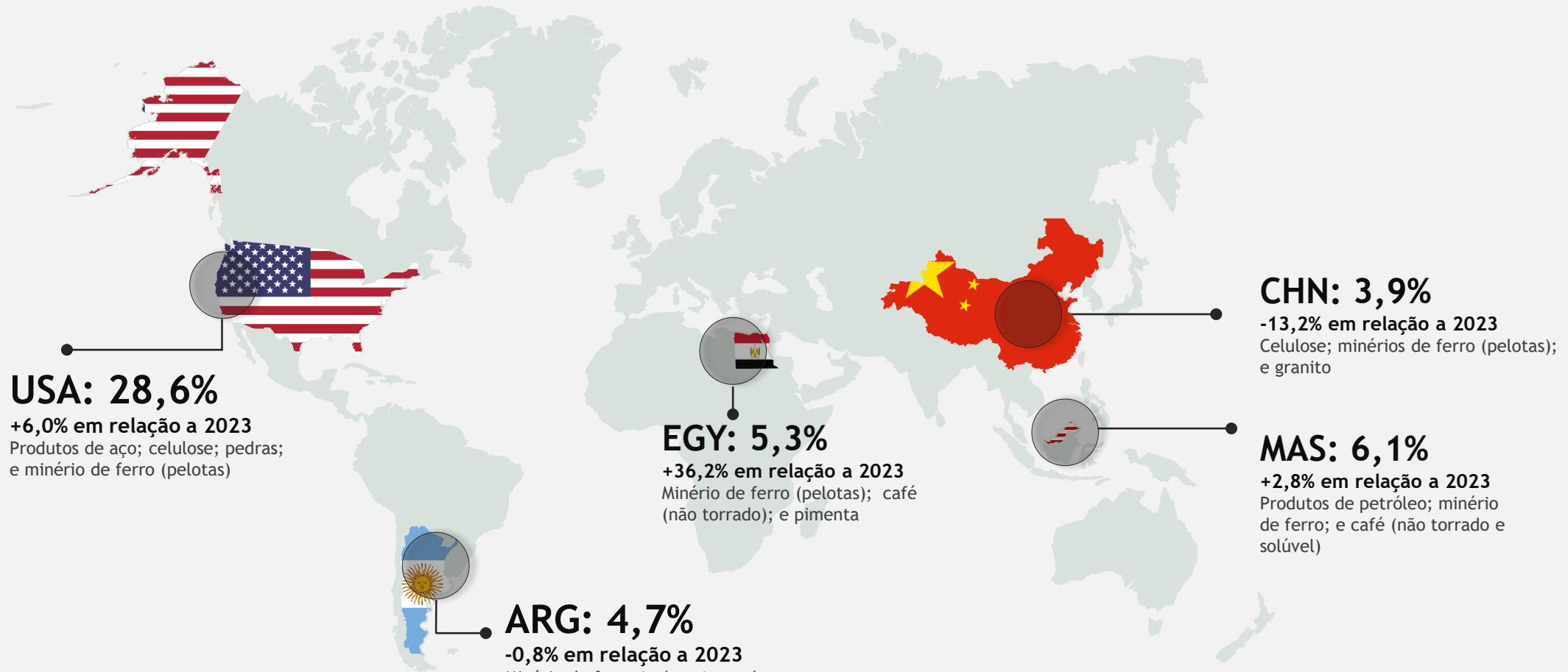
foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,

nas exportações capixabas em 2024

48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados

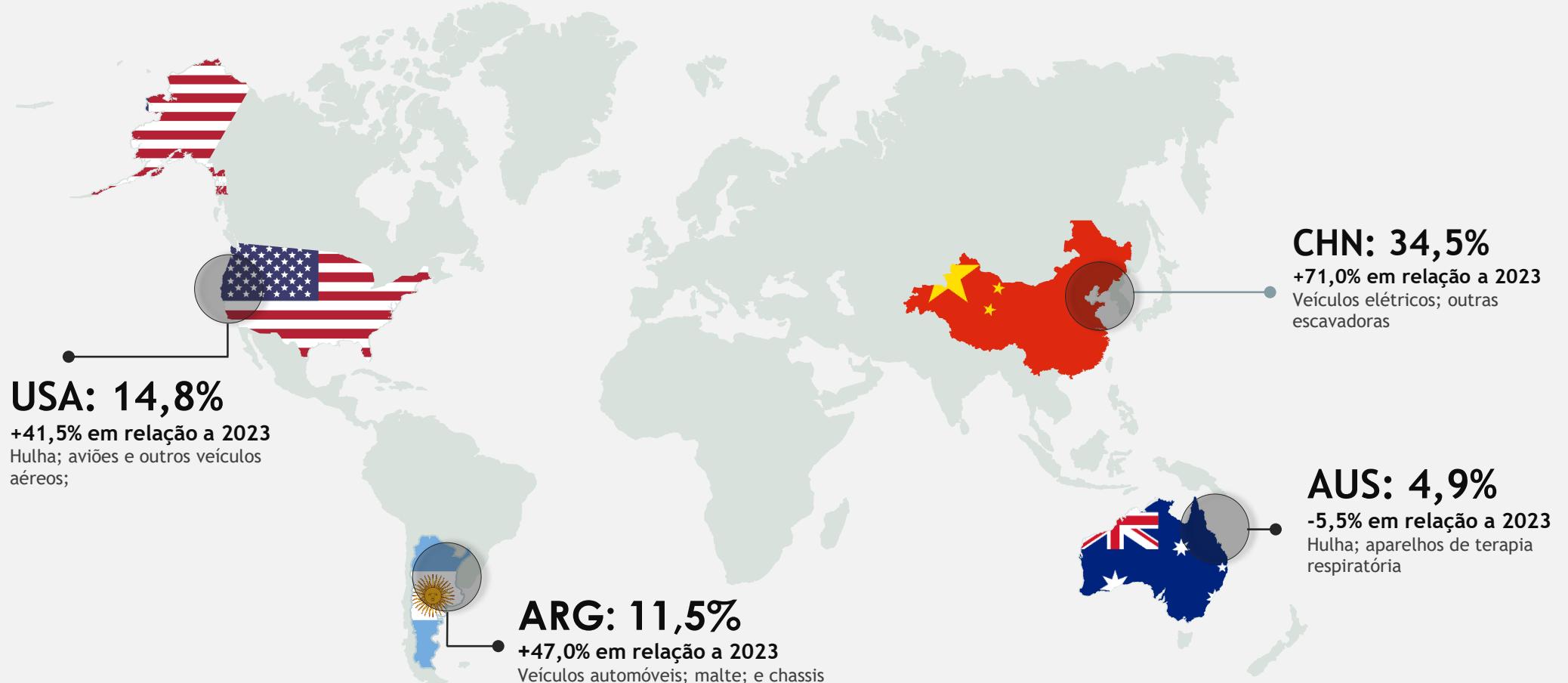


Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

Comércio Exterior

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi

+1,6% em relação a 2023



**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL:** **US\$ 1,0 bi**

+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi

-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi

+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO
METÁLICOS:** **US\$ 905 mi**

+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi

+78,4% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi

+89,3% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTO E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi

+89,7% em relação a 2023



CARVÃO: **US\$ 1,2 bi**

-14,4% em relação a 2023

Comércio Exterior



**US\$
8,4 bi**
em exportações
industriais

78,8%
das exportações do
estado são da
indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

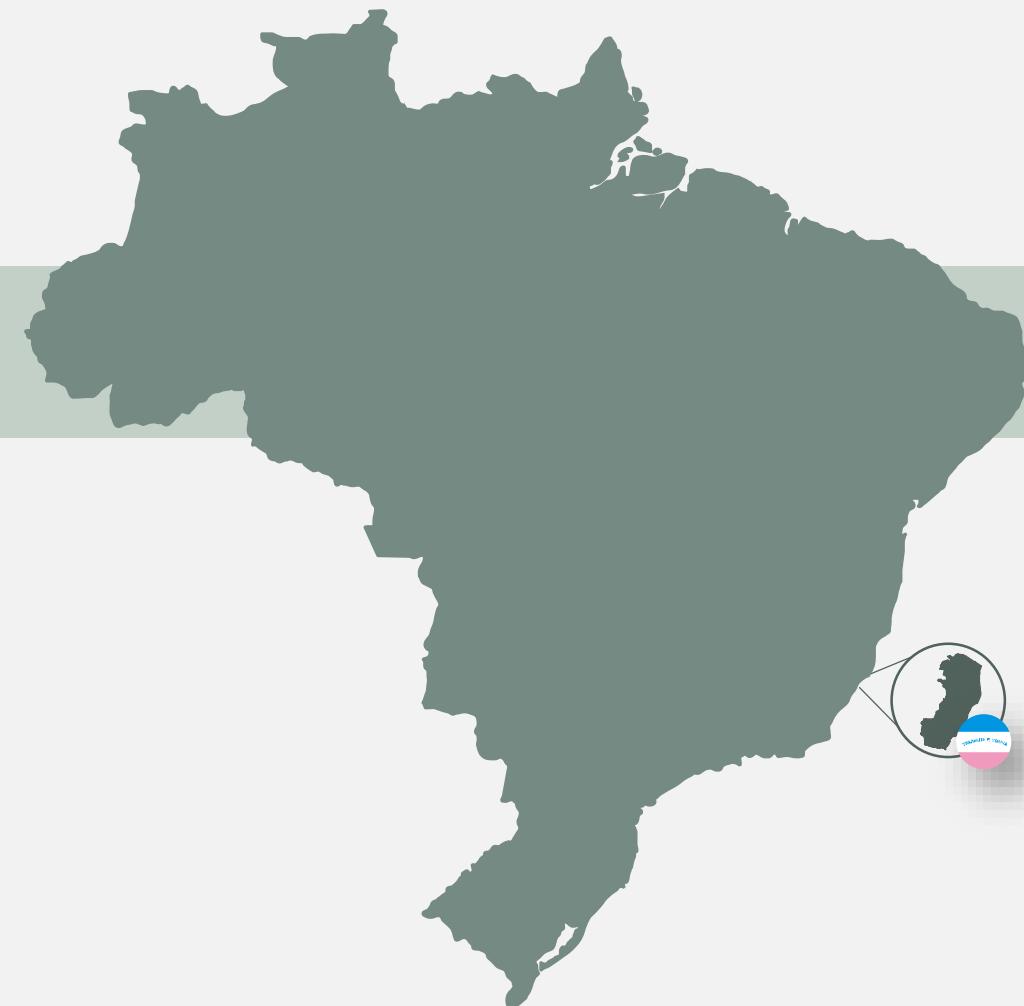
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.

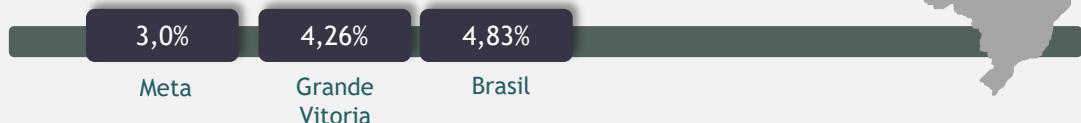


Panorama Brasileiro

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024



Inflação (2024):


**POLÍTICA
MONETÁRIA
CONTRACIONISTA**

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,


**REDUÇÃO NA
INFLAÇÃO**

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em


**DESVALORIZAÇÃO
DO REAL**

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de


**MERCADO DE
TRABALHO
AQUECIDO**

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.


**QUEDA NO
DESEMPREGO**

Panorama Capixaba

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bienalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024



INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%



SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%

Inflação

**A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%,
patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)**

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.



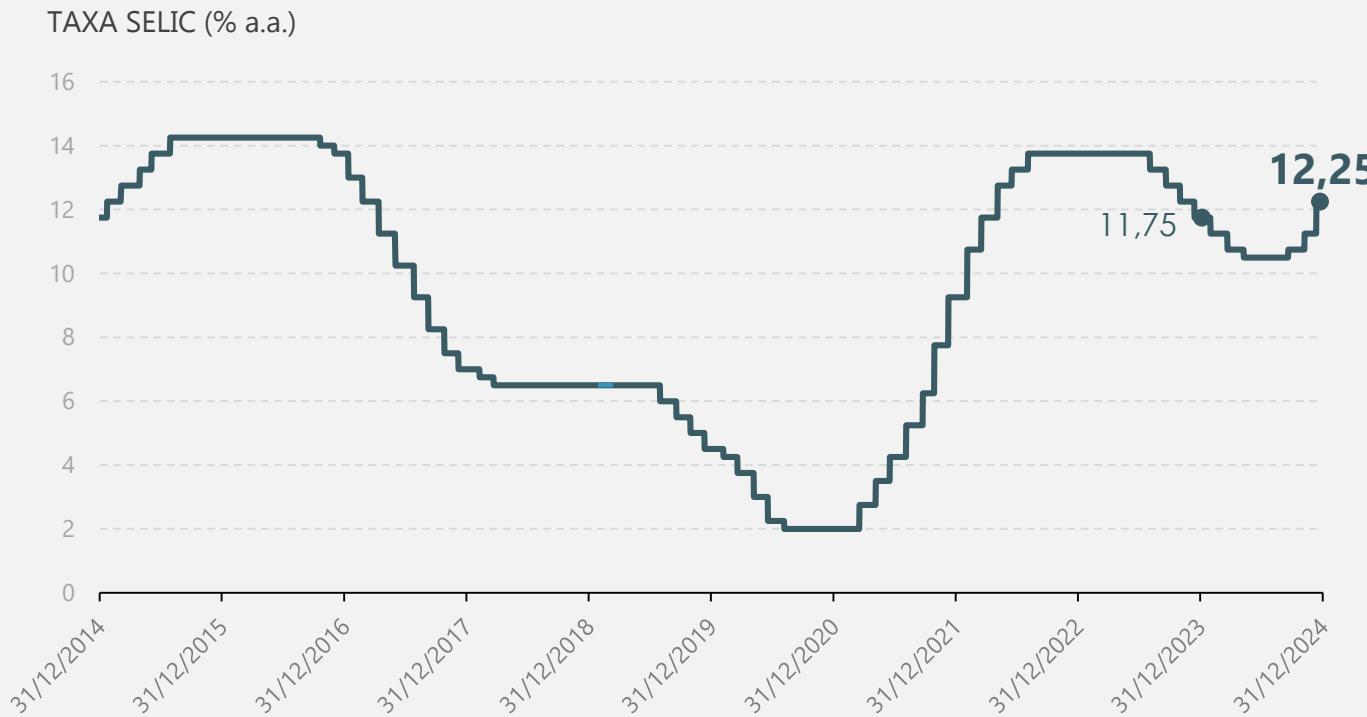
4,26%

**foi a inflação da
Grande Vitória
em 2024, patamar abaixo
da inflação do país e com
uma tendência de
desaceleração**

*Inflação medida pelo IPCA

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a.,
marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4^a trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.

Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

R\$ 3.362

é o rendimento médio real
do trabalhador capixaba

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

35.083
empregos formais

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETOR EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

PAINEL DE INDICADORES

SETOR METALMECÂNICO

O setor metalomecânico abrange indústrias que trabalham com a transformação de metais, produzindo peças, máquinas, ferramentas e equipamentos. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



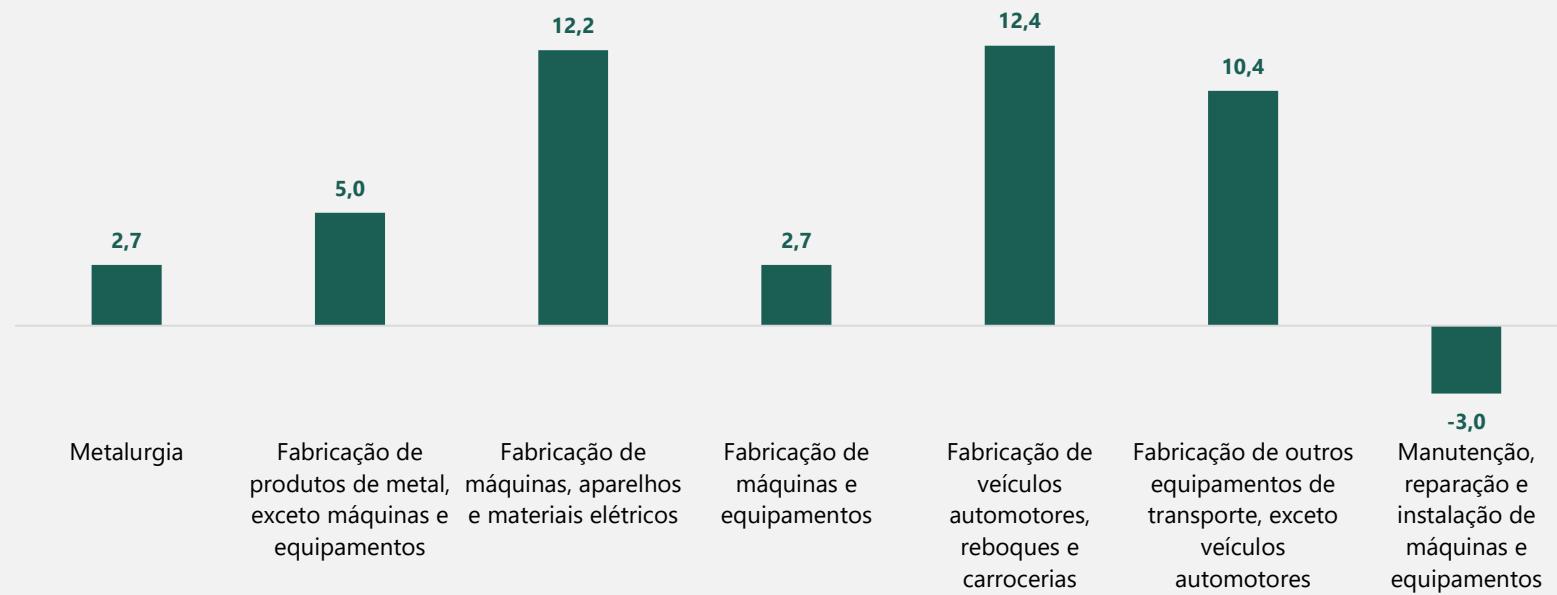
Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo

Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, A PRODUÇÃO FÍSICA NACIONAL DO SETOR METALMECÂNICO CRESCIU

em quase todas as suas atividades

VARIAÇÃO (%) ACUMULADA NO ANO DA PRODUÇÃO FÍSICA DOS SEGMENTOS DO SETOR DE METALMECÂNICA, BR
(em relação ao ano anterior)



Fonte: PIM/PF (IBGE, 2024). Elaboração: Observatório Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) tem como objetivo medir a evolução da atividade produtiva da indústria brasileira, oferecendo dados desagregados por setores e atividades industriais.

Em 2024, a produção industrial cresceu principalmente nos setores de veículos (12,4%), máquinas e materiais elétricos (12,2%) e outros equipamentos de transporte (10,4%), enquanto metalurgia e máquinas pesadas tiveram avanços de 2,7%. O único recuo ocorreu em manutenção e reparação de máquinas (-3,0%).

Indicadores Técnicos do setor

A METALURGIA REPRESENTA 47,7% DO VTI DO SETOR METALMECÂNICO NO ES,

que em conjunto com mais 3 atividades compõem quase a totalidade do VTI do setor

23,3%
do VTI do estado é do
setor metalmecânico
(2023)



Em 2023, o Valor de Transformação Industrial (VTI) do setor metalmecânico, abrangendo as atividades classificadas nas CNAEs 24, 25, 27, 28, 29, 30 e 33, alcançou R\$ 11,3 bilhões. Esse montante correspondeu a 23,3% do VTI total do estado, que foi de R\$ 48,7 bilhões.

Dentro do VTI do setor metalmecânico, o segmento metalúrgico destacou-se, respondendo por 47,7% desse total.

DISTRIBUIÇÃO DO VTI DO SETOR DE METALMECÂNICA, ES (em mil R\$) - 2023

Atividades do setor metalmecânico	VTI da atividade no ES (2023)	Participação (%) no VTI do setor metalmecânico
Metalurgia	5.423.950	47,7%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	2.758.180	24,3%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1.521.535	13,4%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	933.766	8,2%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	497.724	4,4%
Fabricação de máquinas e equipamentos	230.418	2,0%
Total	11.365.573	100,0%

Indicadores Técnicos do setor

Metalurgia (Siderurgia)



1.884,6 mi de t
foi a produção mundial de aço (2024)



33,8 mi de t
foi a produção nacional de aço (2024)
1,8% da produção mundial

9º

no ranking mundial de
produção de aço bruto

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AÇO BRUTO, POR UF - 2024 E 2023

Unidade da Federação (UF)	2024		2023	
	10 ³ t	(%)	10 ³ t	(%)
Minas Gerais	10.164	30,0%	9.346	29,2%
Rio de Janeiro	8.842	26,1%	8.627	26,9%
Espírito Santo	7.421	21,9%	7.049	22,0%
Ceará	3.075	9,1%	3.098	9,7%
São Paulo	2.526	7,5%	2.358	7,4%
Rio Grande do Sul	630	1,9%	475	1,5%
Pará	504	1,5%	386	1,2%
Maranhão	498	1,5%	363	1,1%
Pernambuco	220	0,6%	214	0,7%
Paraná	-	0,0%	114	0,4%
Brasil	33.880	100,0%	32.030	100,0%

PARTICIPAÇÃO (%) DO SETOR NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ES



Indicadores Técnicos do setor

Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos



R\$ 3,8 bilhões (2023)

em arrecadação de tributos federais*

Indústria de Transformação BR: R\$ 358,4 bi

PARTICIPAÇÃO (%) DO SETOR NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ES



CONSUMO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E PEQUENAS FERRAMENTAS (% do total geral da indústria) - BRASIL

Setor	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Indústrias extractivas	22,1%	22,1%	26,52 %	18,4 %	15,9%	18,2%
Indústrias de transformação	77,9%	77,8 %	73,4 %	81,5 %	84,1%	81,8%



R\$ 87,9 bilhões (2023)

foi o consumo da indústria geral em peças,
acessórios e pequenas ferramentas

(*) Exceto receitas previdenciárias.

Fonte: Receita Federal (2024); PIA-Empresa/IBGE, 2023.

Indicadores Técnicos do setor

Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos



R\$ 17,2 bi (2023)

em faturamento proveniente da
produção de estruturas de aço

+6,2% em relação a 2022

VARIAÇÃO (%) ACUMULADA NO ANO DA PRODUÇÃO FÍSICA DO SETOR DE FABRICAÇÃO DE
PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, BR (em relação ao ano anterior)



EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO CONSUMO APARENTE DOS PRINCIPAIS CONSUMIDORES DE PRODUTO SIDERÚRGICOS, BRASIL

Setores	2021	2022	2023	2024
Automotivo	17%	17%	16%	17%
Bens de Capital	10%	11%	10%	9%
Construção Civil	19%	20%	20%	19%
Distribuidores e Revendedores	33%	33%	34%	35%
Outros setores	21%	20%	21%	21%
Total	100%	100%	100%	100%

PARTICIPAÇÃO (%) DO SETOR NO VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ES



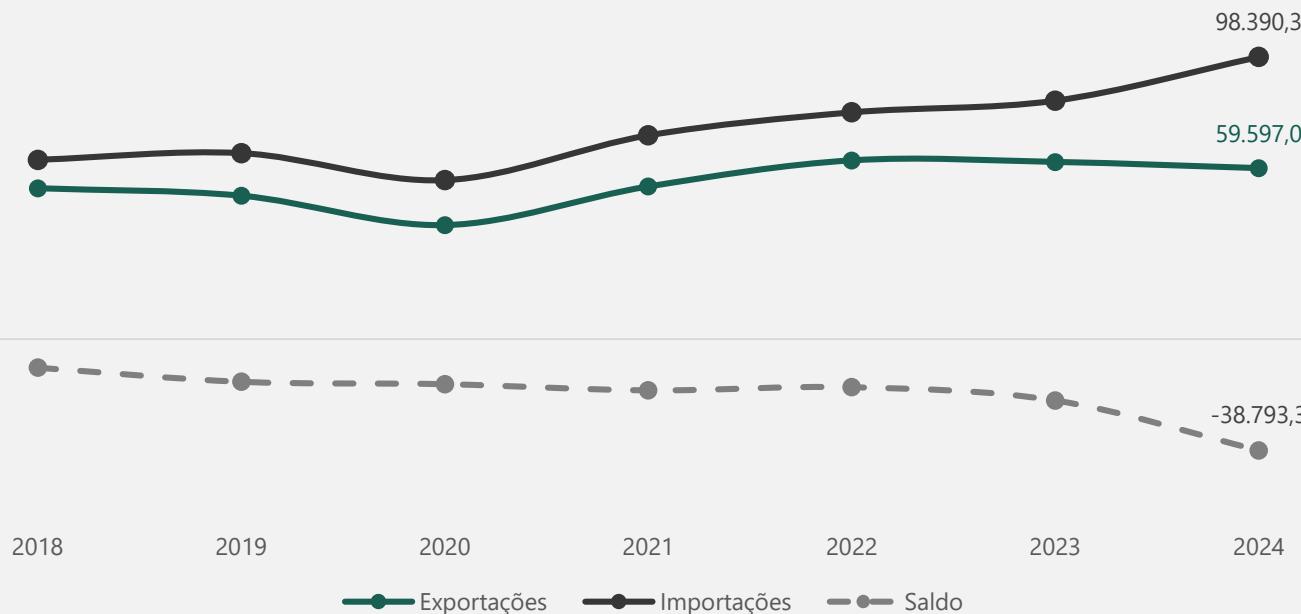
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 38,7 BI

com destaque para o crescimento de 18,3% das importações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

**- 3,5%**

foi a queda das exportações
em relação a 2023

**+ 18,3%**

foi o crescimento das importações
em relação a 2023



242 países
foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 28,3%

+36,9% em relação a 2023

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; Máquinas, aparelhos e materiais elétricos

EUA: 16,0%

+12,0% em relação a 2023

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes

ALEMANHA: 7,2%

+6,9% em relação a 2023

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex, 2025. Elaboração: Observatório Findes.



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 26,9%

-3 % em relação a 2023

Ferro fundido, ferro e aço; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes

ARGENTINA: 13,8%

-2,6% em relação a 2023

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.

CANADÁ: 7,7%

+8,4 % em relação a 2023

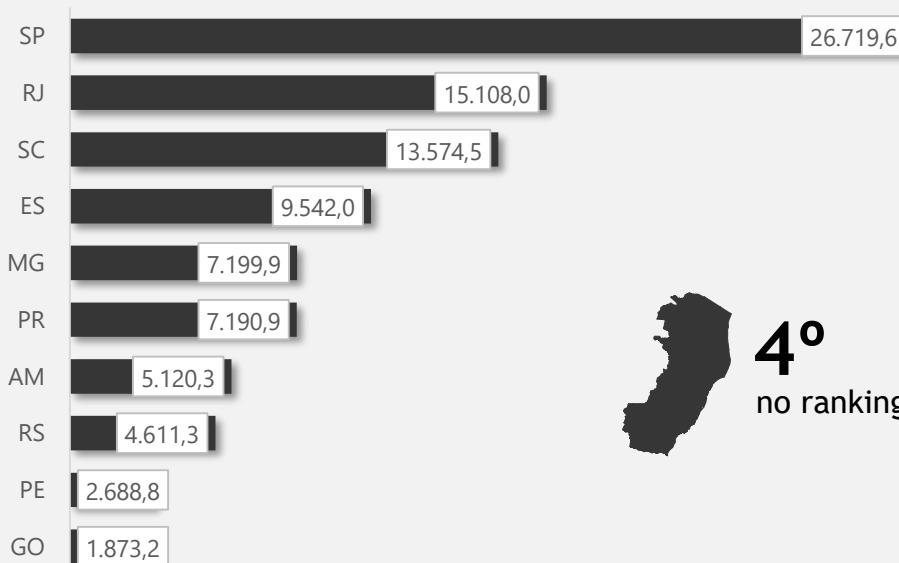
Pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas; metais preciosos e suas obras; Produtos químicos inorgânicos, compostos inorgânicos ou orgânicos.

Comércio Exterior



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



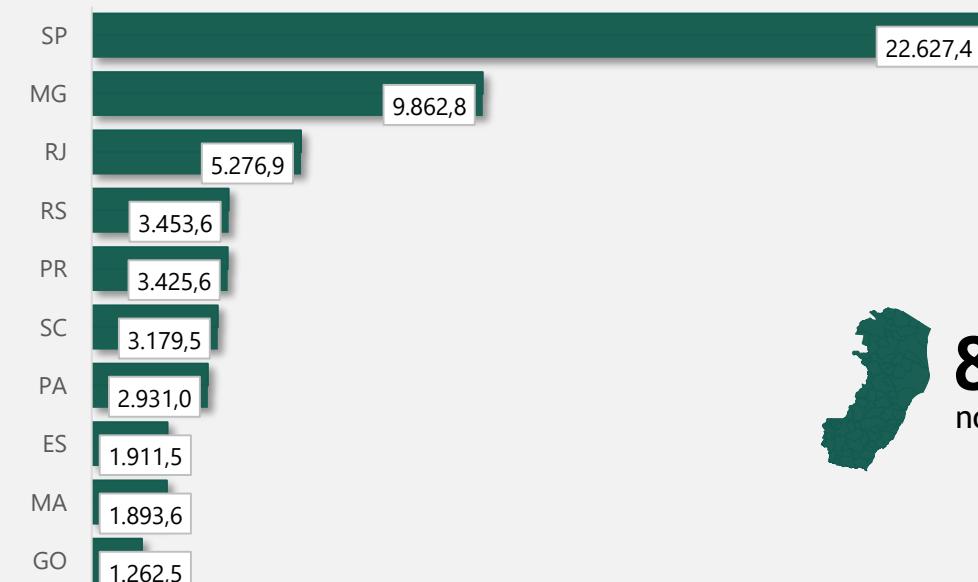
TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 98,3 bi

Fonte: Funcex, 2025. Elaboração: Observatório Findes.



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



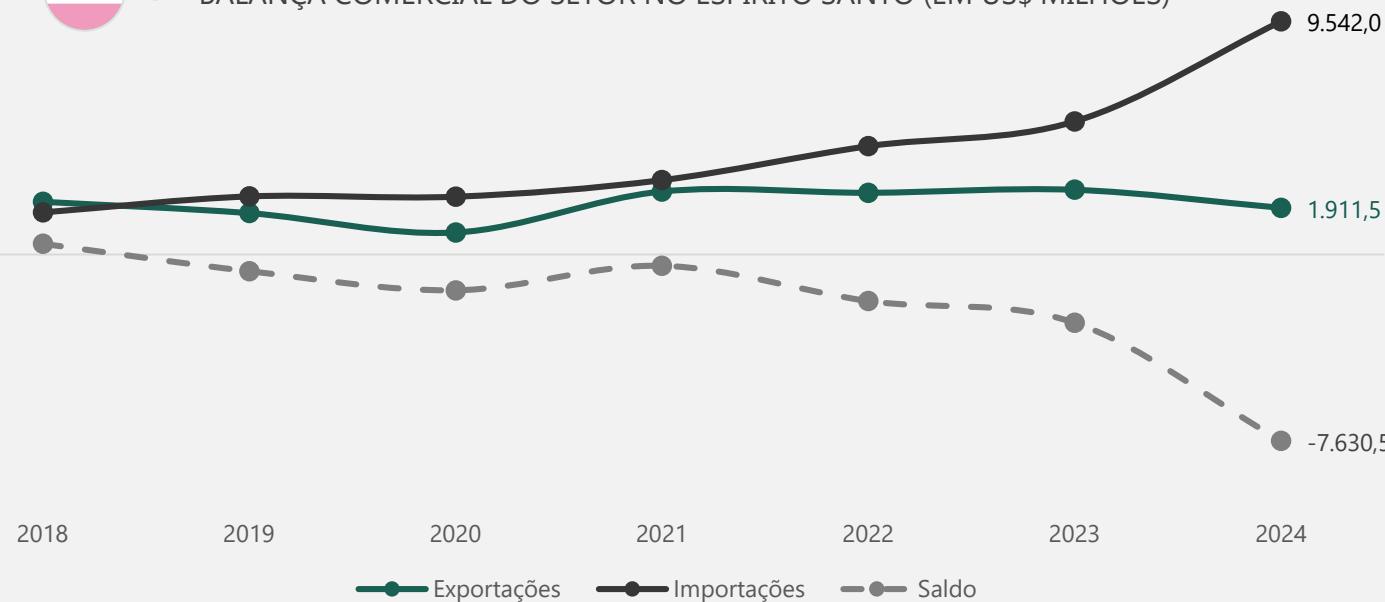
TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 59,5 bi

Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 7,63 BI
com destaque para o crescimento de 75,2% das importações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



-27,9%
foi a queda das exportações
em relação a 2023



+75,2%
foi o aumento das importações
em relação a 2023



117 países
foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 38,0%

+118,9% em relação a 2023

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios; Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.

EUA: 14,8%

+70,5% em relação a 2023

Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes; Veículos automóveis, tratores e ciclos.

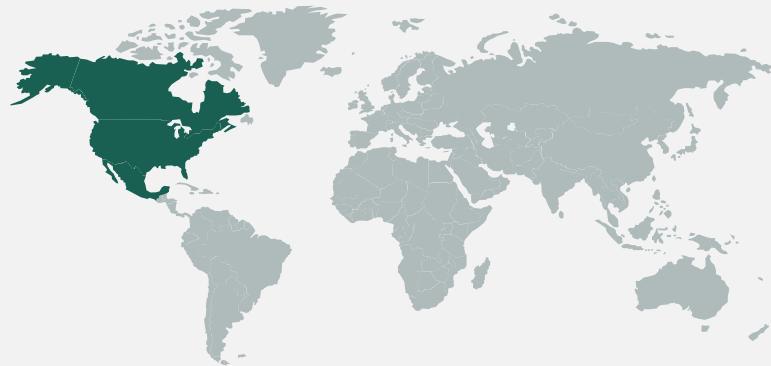
ARGENTINA: 14,5%

+ 59,9% em relação a 2023

Veículos automóveis, tratores e ciclos; partes e acessórios.



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



EUA: 61,1%

-11,9% em relação a 2023

Ferro fundido, ferro e aço.

CANADÁ: 12,5%

+0,4% em relação a 2023

Ferro fundido, ferro e aço

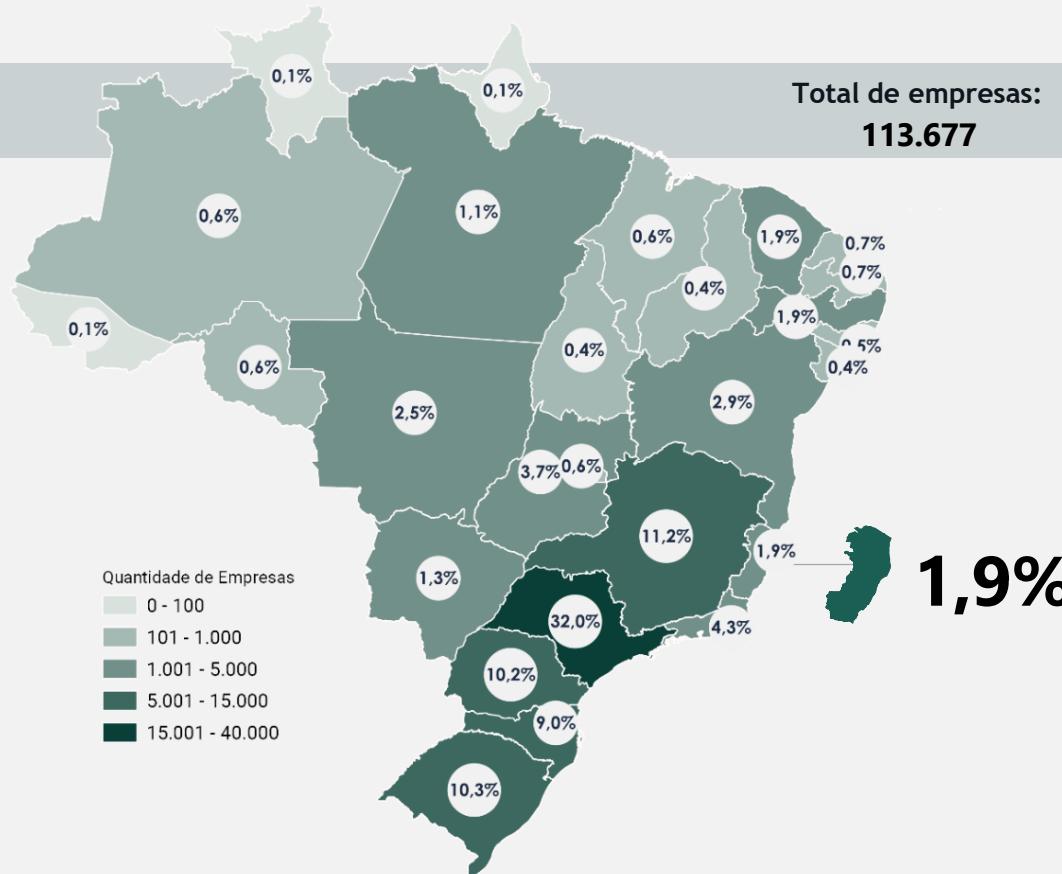
MÉXICO: 4,2%

+35,4% em relação a 2023

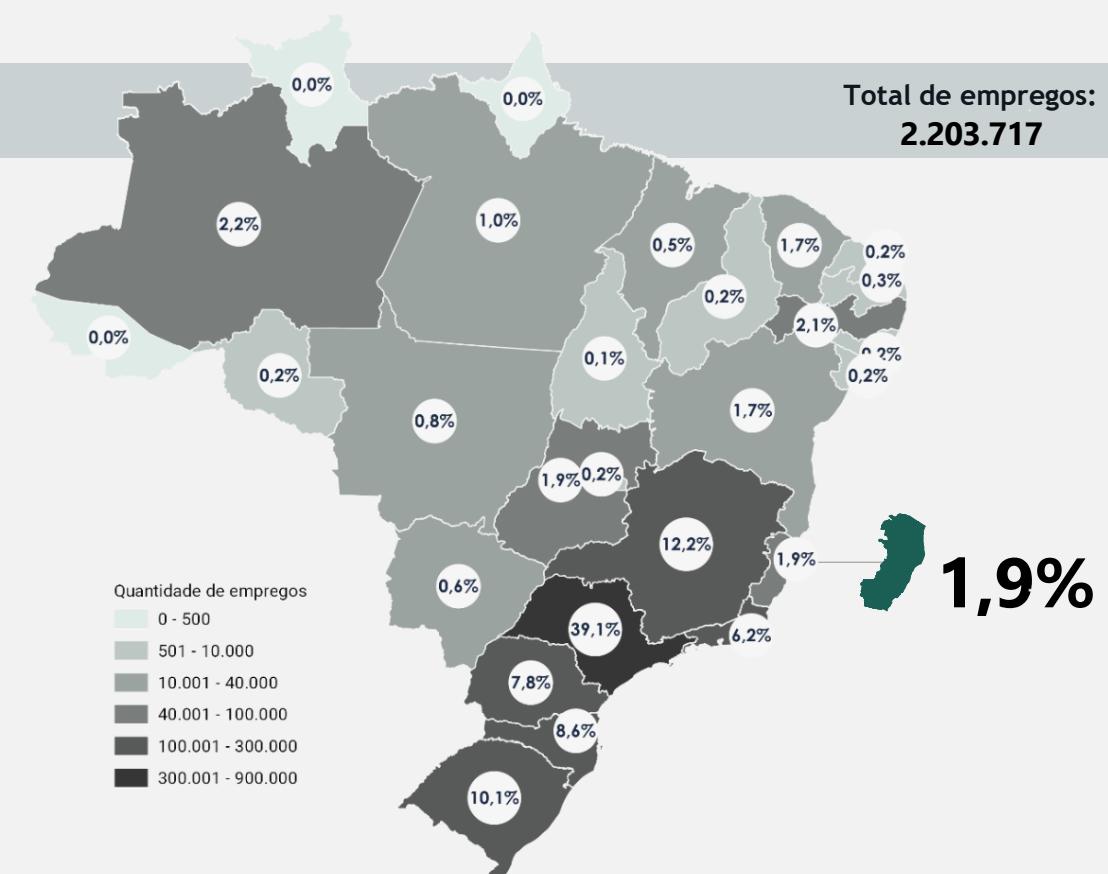
Ferro fundido, ferro e aço

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

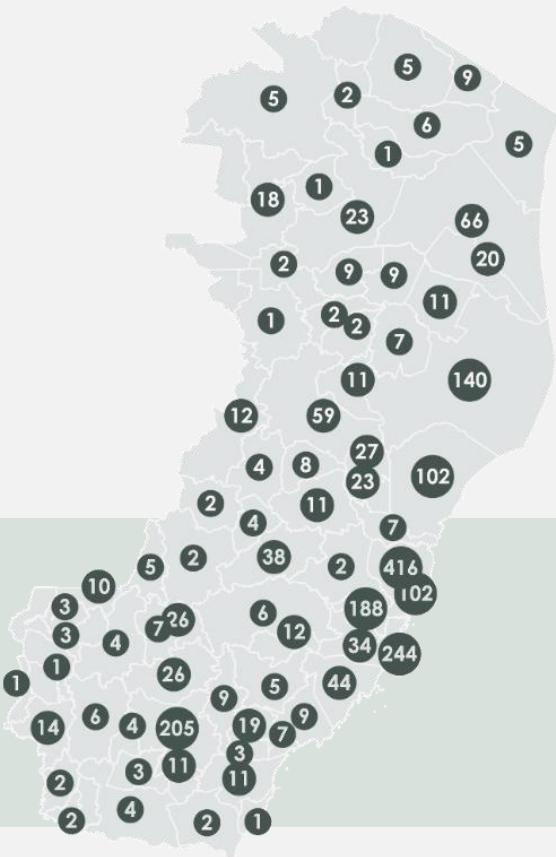
A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SERRA

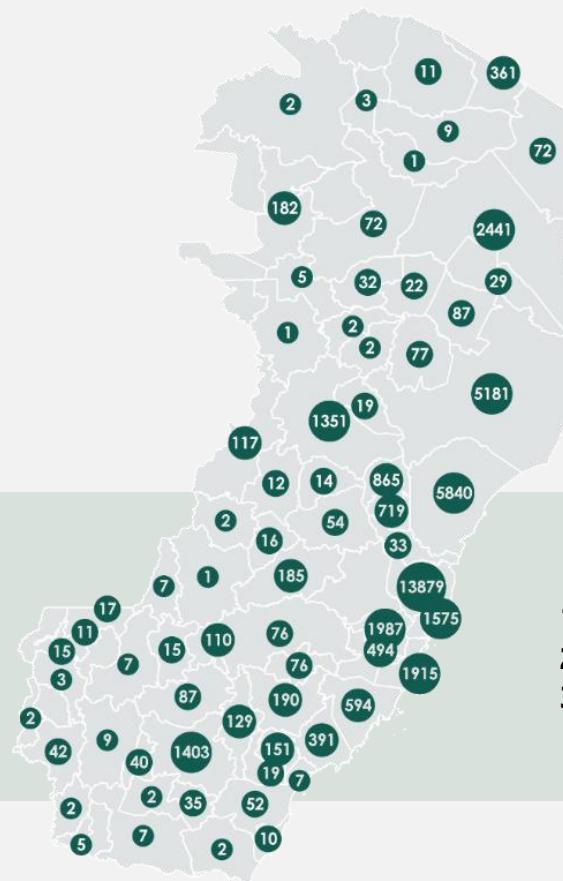


RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º Serra	416
2º Vila Velha	244
3º Cachoeiro de Itapemirim	205
4º Cariacica	188
5º Linhares	140

CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SERRA



RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º Serra	13.879
2º Aracruz	5.840
3º Linhares	5.181
4º São Mateus	2.441
5º Cariacica	1.987

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e a maior parte dos empregos está em grandes empresas

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



CNAEs: 1731-1; 1732-0; 1741-9; 1811-3; 1812-1; 1813-0; 1821-1; 1822-9; 5821-2; 5823-9; 5829-8

Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

7.371
EMPREGOS
em microempresas

6.967
EMPREGOS
em pequenas empresas

10.170
EMPREGOS
em médias empresas

16.678
EMPREGOS
em grandes empresas



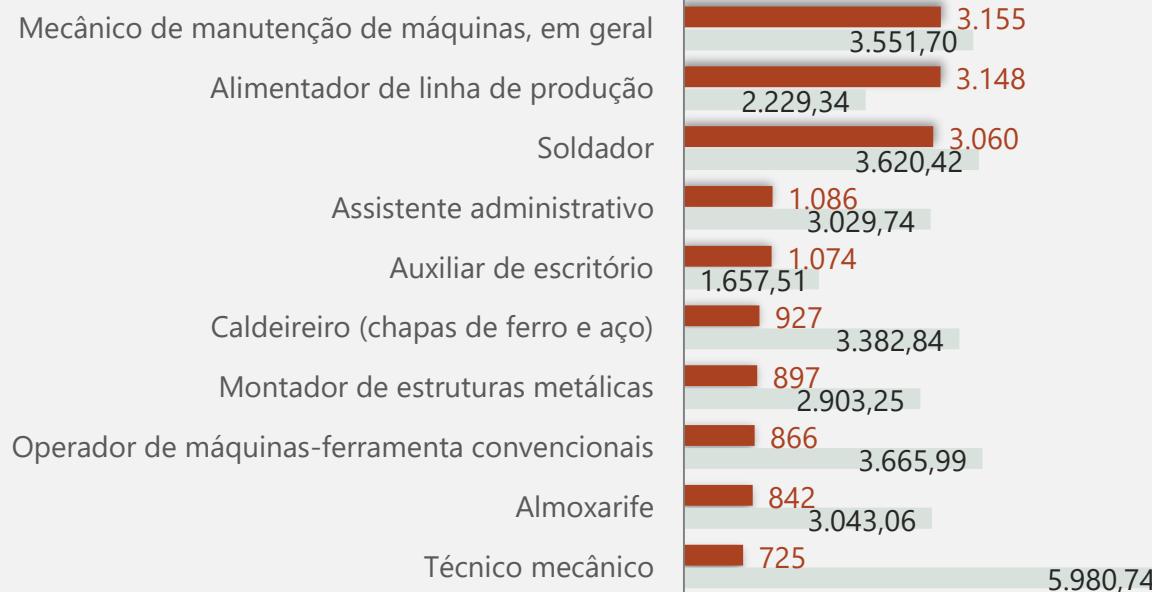
Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS, EM GERAL

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)

■ Ocupação
■ Remuneração


R\$ 4.686,44

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



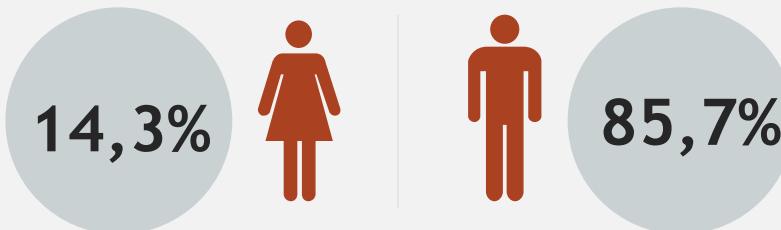
R\$ 4.416,01

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

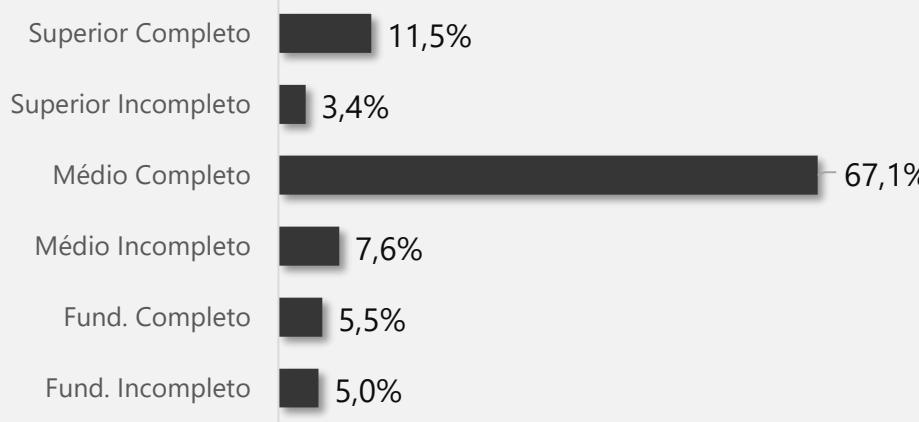
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)



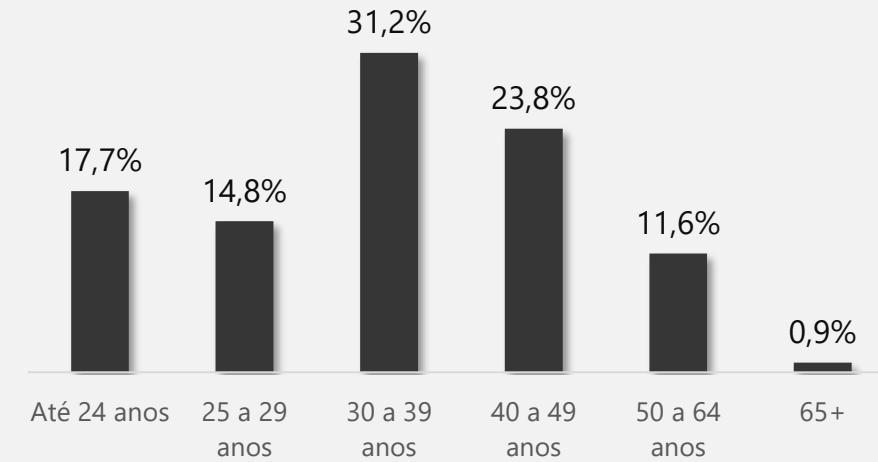
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de metalomecânica é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui o ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES SETOR METALMECÂNICO

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

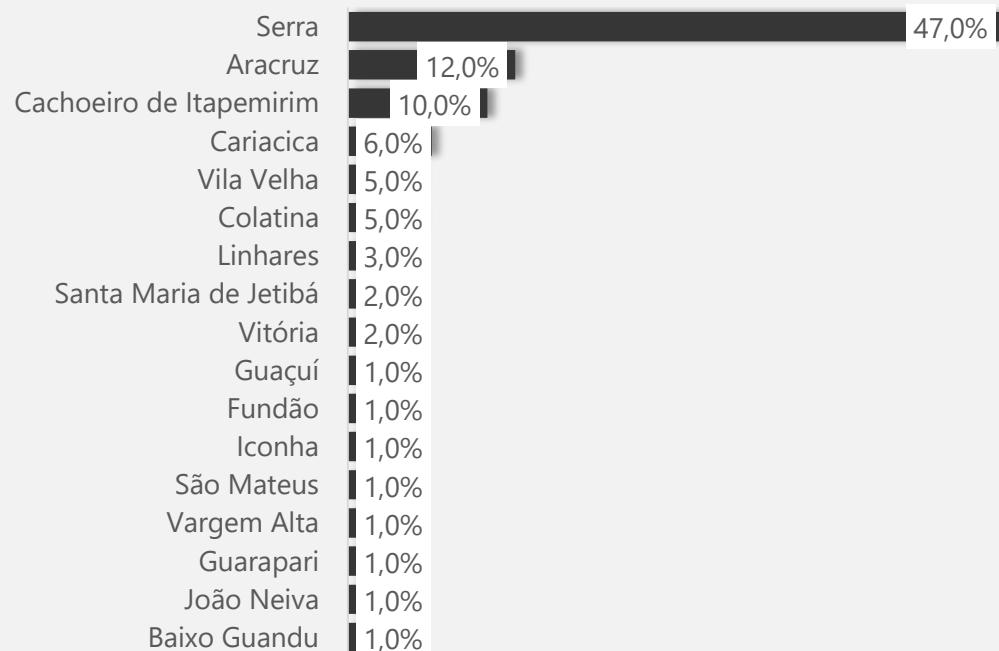
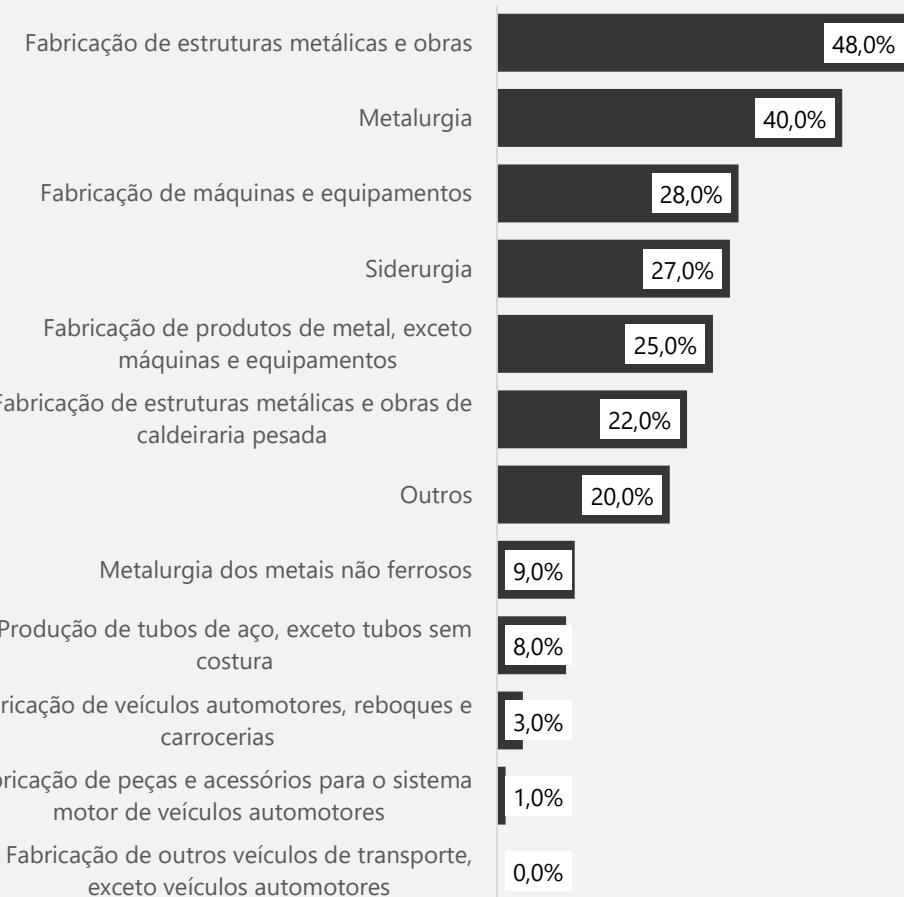
100

empresas respondentes
do setor de gráficas

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas** aplicada pela **Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

Perfil das empresas

PERFIL DAS EMPRESAS

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)**MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)****PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)**

(*) Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Geração de empregos**EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 13 MIL EMPREGOS DIRETOS**

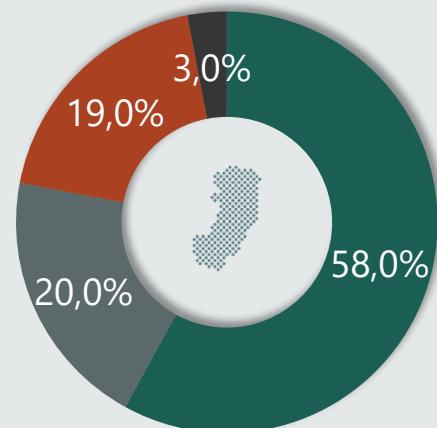
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo e no Brasil (58%)

EMPREGOS DIRETOS

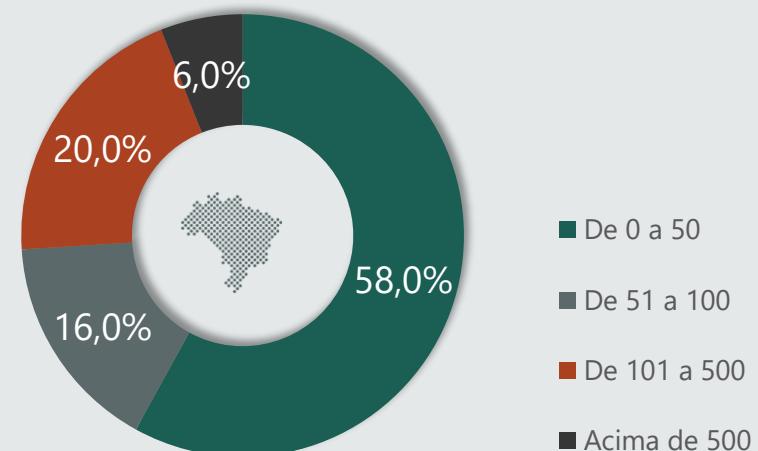
13.079
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES
(em % de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



Faturamento e arrecadação

O SETOR FATUROU R\$ 4,35 BI E RECOLHEU R\$ 69,4 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024

**R\$ 4.357.893.549**

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

**R\$ 69.475.318**

é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

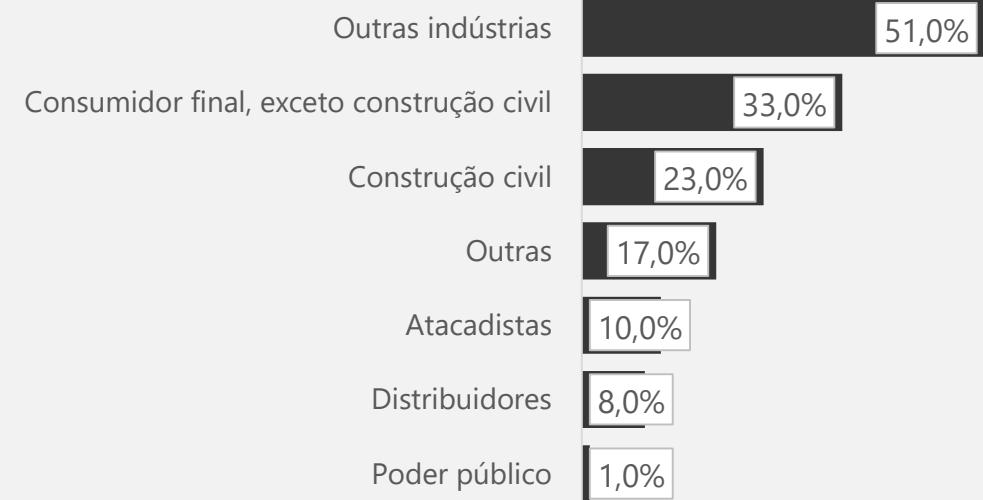
Vendas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS

**PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O
ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)***



**PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS
ESTADOS (em % de empresas)***



* Questão com mais de uma opção de resposta

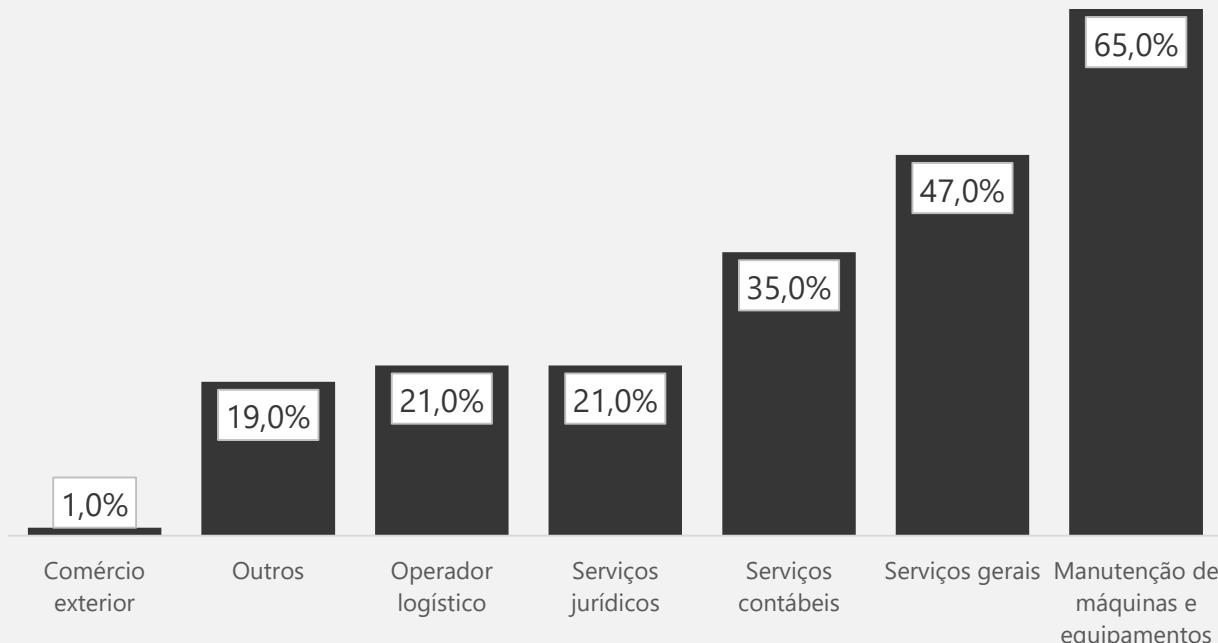
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Fornecedores

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



PRINCIPAIS ORIGENS DOS INSUMOS ADQUIRIDOS PELAS EMPRESAS (em % de empresas)*



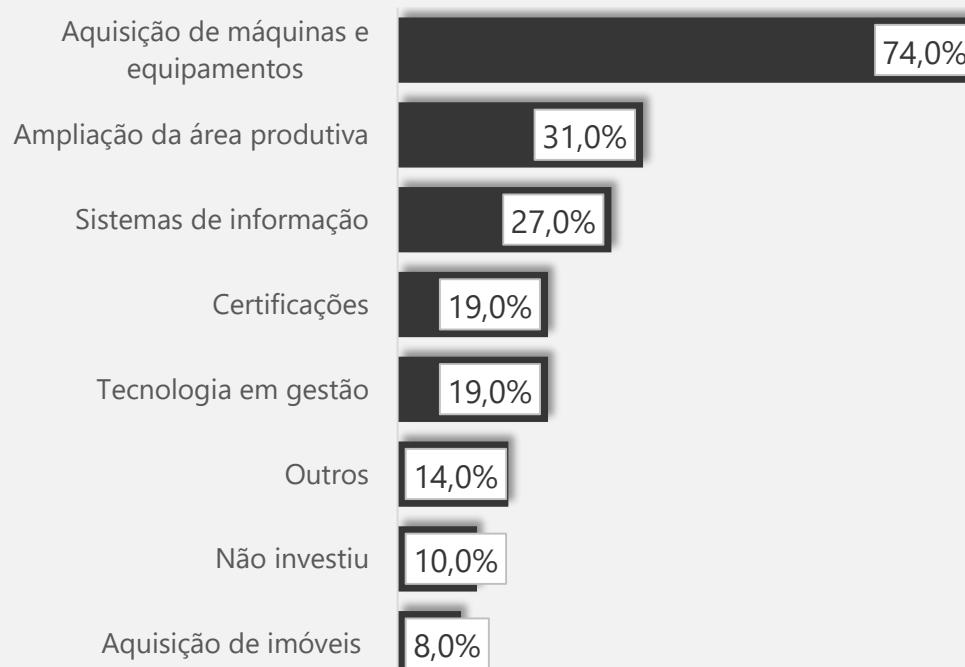
R\$ 824 mi
é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais

Investimentos

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 330.047.698
foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 10.398.513
foram investidos em treinamento e
desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Inovação

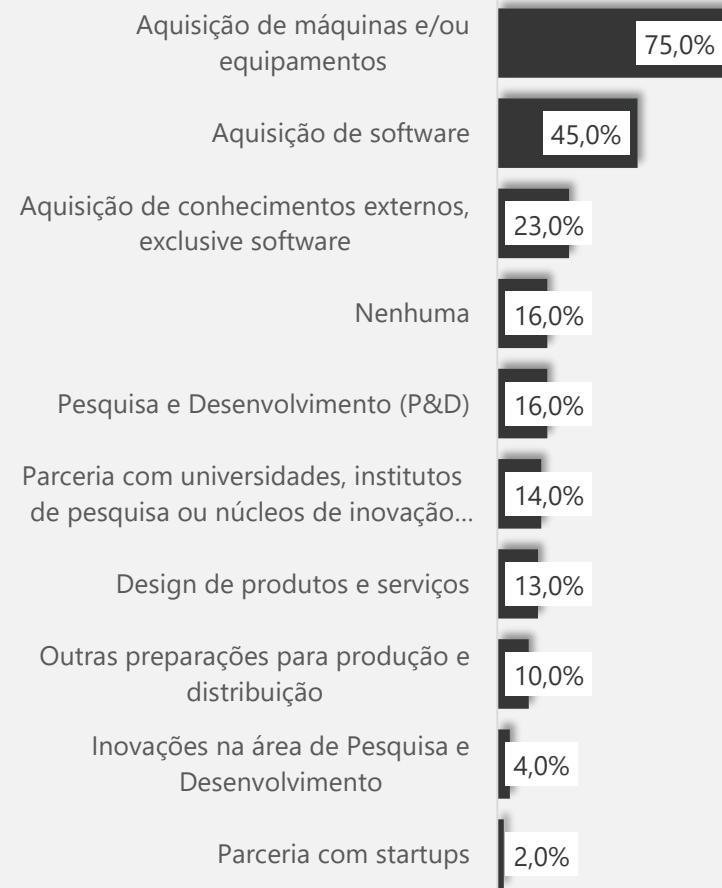
INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a adoção de novos processos produtivos (41%). Entre as atividades inovadoras, destacou-se a aquisição de máquinas e equipamentos (75%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



8,0%



6,0%



42,0%



29,0%



28,0%



21,0%



27,0%



49,0%



61,0%



20,0%



12,0%



37,0%



7,0%



6,0%



6,0%



10,0%



10,0%

61%

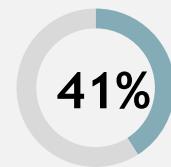
praticam a **ODS 9 (Indústria Inovação e Infraestrutura)**

49%

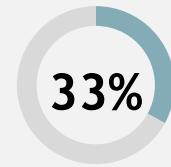
praticam a **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)**



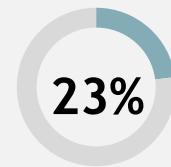
ESG - Meio Ambiente



Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



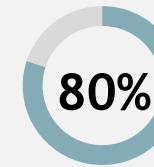
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



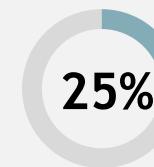
Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

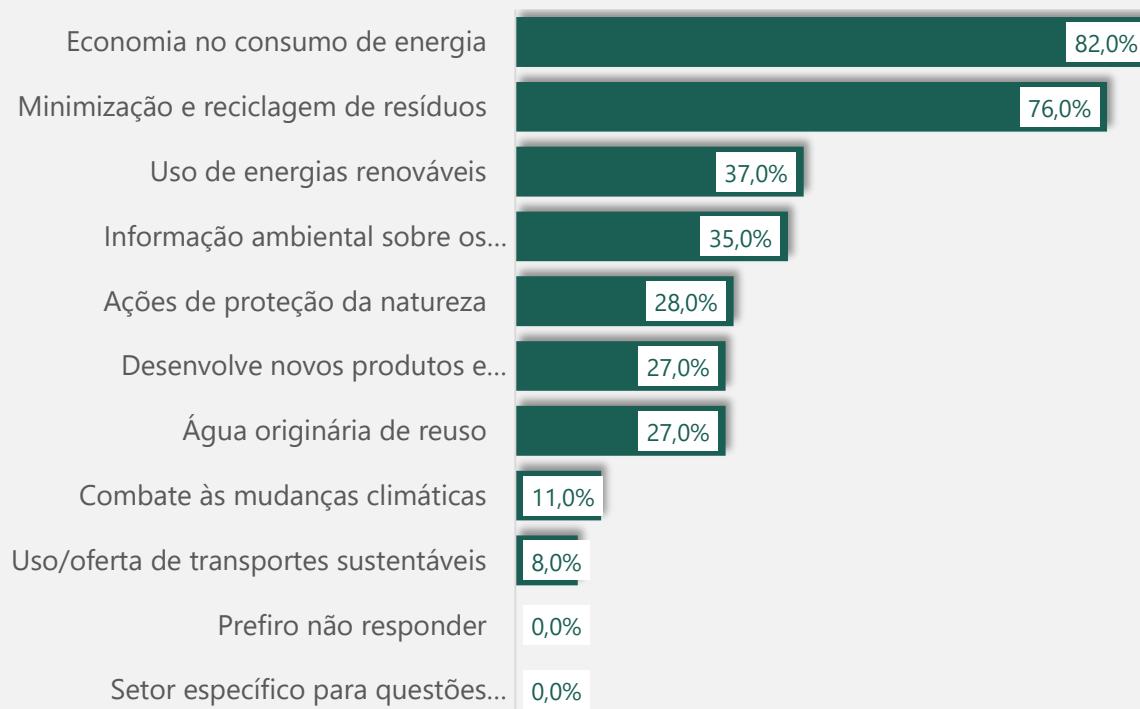


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

82,0%

Economia no consumo de energia



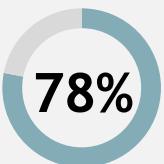
ESG - Social



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

**AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO
COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:**

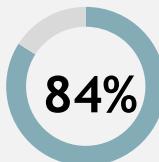


R\$ 55.996.765

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024



ESG - Governança



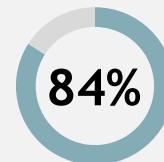
Empresas que possuem um **código de ética/conducta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



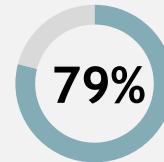
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuamento com a corrupção.



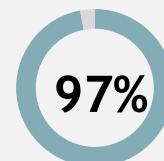
Empresas em que o código de ética/conducta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



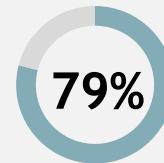
Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

Competitividade

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

78,0%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Integração entre indústrias, sindicatos e associações;
- ✓ Seminários e Capacitações;
- ✓ Missões Técnicas;
- ✓ Participações em Feiras e Eventos nacionais e internacionais;
- ✓ Discussões sobre temas importantes para a indústria.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Bruno Novais Matias dos Santos
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 13 mil empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 41).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R\$ 10,3 milhões em treinamentos e desenvolvimento (página 45). Além disso, 41% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação foi o desenvolvimento de novos processos produtivos. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 75% das empresas (página 46). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R\$ 56 milhões em 2024 (página 50). Por fim, constatamos que 82% das empresas signatárias implementaram iniciativas de economia de consumo de energia como principal política ambiental (página 49).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindifer atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→ CAPACITAÇÕES

A **PRESERVAR** tem objetivo de sensibilizar e capacitar os trabalhadores e gestores sobre a necessidade de se investir em um ambiente de trabalho seguro e saudável, o que é uma questão de responsabilidade social e de produtividade. Dados da OIT indicam que 4% do PIB mundial é perdido anualmente devido a doenças e acidentes de trabalho, ressaltando a urgência de iniciativas como essa.



PRESERVAR
NA INDÚSTRIA: SAÚDE E SEGURANÇA EM FOCO | 2024

→ SEMINÁRIOS



O **CONECTARH** é um seminário técnico pensado para profissionais de recursos humanos que querem ir além das práticas tradicionais de gestão de pessoas. Ao enfocar a essência humana, promove debates genuínos e eficazes sobre temas emergentes.

O Seminário de Metrologia tem o objetivo principal de incentivar o intercâmbio de informações e divulgar as melhores práticas a nível mundial, em conhecimentos e soluções, que visem à melhoria da qualidade, produtividade, segurança e racionalização de custos na Manutenção e Gestão de Ativos.

→ SEMINÁRIOS



O **Seminário de Manutenção** incentiva o intercâmbio de informações e divulga as melhores tecnologias e práticas que visam à melhoria da qualidade, produtividade, segurança e racionalização de custos na Manutenção e Gestão de Ativos.





SEMINÁRIO ESPÍRITO SANTENSE DE CORROSÃO

O **Seminário Espírito-Santense de Corrosão** se consolidou como o 3º fórum mais abrangente a discutir a temática no país, um evento técnico que atende a indústria de base e toda cadeia de fornecimento, buscando promover a integração de conhecimentos e métodos que possam colaborar com a minimização das consequências na manutenção e continuidade operacional dos ativos das empresas.





EVENTOS E RODADAS DE NEGÓCIOS



A **Mec Show** é a maior feira industrial do Espírito Santo e uma das maiores do Brasil. O evento reúne empresas e profissionais dos setores de mineração, siderurgia, celulose, petróleo e gás e naval. O evento apresenta novidades tecnológicas e tendências industriais, proporcionando um ambiente ideal para a troca de experiências, o estabelecimento de relações e a geração de novos negócios.

FORNECEDORES, PARTICIPEM DA

RODADA DE NEGÓCIOS

SEMINÁRIO
ESPÍRITO SANTENSE DE
CORROSÃO
3ª EDIÇÃO

30 E 31 DE OUTUBRO 14H ÀS 17H

INSCRIÇÕES DE 16/9 ATÉ 04/10

40 VAGAS POR DIA

CLIQUE E SE INSCREVA

REALIZAÇÃO:
SEBRAE Sindifer

APOIO:
CDMEC, REDE PETROES, FINDES, +NEGÓCIOS



DEFESA DE INTERESSES DO SETOR

O Sindifer se organiza em 6 Comitês Técnicos voltados para diversas áreas, esses comitês são responsáveis pelas atividades sociais e técnicas entregues ao longo do ano para os associados, como a feira, a premiação sustentável e os seminários realizados.



→ PRÊMIO FAROL DO BEM



O **Prêmio Farol do Bem** é uma iniciativa dedicada a celebrar e reconhecer aqueles que estão empenhados em causar um impacto positivo no mundo. Ao celebrar aqueles que se dedicam à construção de uma sociedade mais justa e sustentável, o Prêmio Farol do Bem reforça a importância das ações transformadoras, valorizando lideranças comprometidas com um impacto positivo e duradouro para o mundo.

Nosso site está de cara nova!

Acesse e fique por dentro das novidades!

premiofaroldobem.com.br



SEMANA PRESERVAR

A Semana Preservar tem a proposta de conscientizar para a importância de se criar uma cultura de prevenção à saúde e segurança no ambiente de trabalho e também fora dele geração de valor à vida., a Semana Preservar traz uma programação focada na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e no dia a dia.





VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



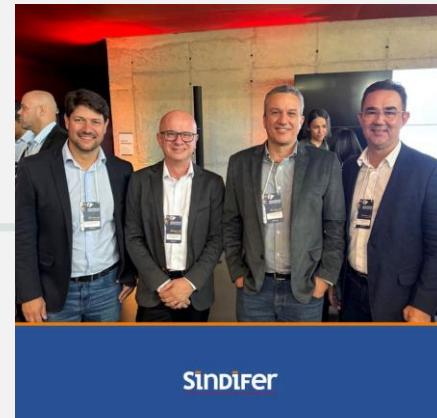
Retomada da 3^a Usina da Samarco



Posse Sindirepa



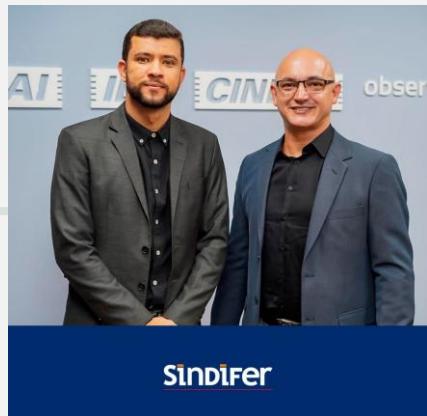
Cachoeiro Stone Fair



Encontro de Fornecedores
da Samarco



VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



Posse Sindimadeira



CCIPRA – RJ



Lançamento - Industrial
Sampaio



CINASE



VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



Reunião Estrela em Anchieta



Visita à Bertolini em Colatina



Visita à Alx Colatina



Encontro com a Prio



VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



10 anos do Grupo Bertolini



Missão FEIMEC SP



Visita à Samarco - PDF



Conexão Metalmecânica



VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



Diálogo com as Industrias
da Região Sul



Visita à Marcopolo em
Caxias do Sul



Feira Espírito Madeira



Prêmio Catálogo de
Boas Práticas Sindicais Findes



VISITAS E MISSÕES TÉCNICAS



Reunião de Alinhamento do Setor na Marcopolo



Conecta RH Norte



18ª Mostra de Empreendedorismo, Ciência e Tecnologia do Colégio Arnulpho Mattos

FiNDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 25/11/2025 17:04:37 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/11/2025 17:04:37 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-6B907W>